

***Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação  
Diretoria de Extensão e Políticas de Inclusão  
Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC***

**EDITAL Nº 008/2012 – PRONATEC/IFPR  
PROCESSO DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA**

A Coordenação Geral do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação e a Reitoria do Instituto Federal do Paraná, no uso da competência que lhe confere o artigo 11 da Resolução nº01/11, do Conselho Superior, e considerando a Lei Federal nº 12.513/2011 e a Resolução CD/FNDE nº4 de 16 de março de 2012 do Ministério da Educação, tornam pública a seleção de bolsistas para o cargo de Apoio às atividades acadêmicas e administrativas para atuarem junto ao PRONATEC.

**1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**1.1** O presente Processo de Seleção Pública Simplificada destina-se a selecionar bolsistas no âmbito do PRONATEC.

**1.2** O pagamento de bolsa aos profissionais que atuarão nos cursos do PRONATEC obedecerá aos parâmetros contidos no art. 9º da Lei nº12.513/2011 e nos art. 14 e 15 da Resolução CD/FNDE nº4/2012, observando as seguintes condições:

I - no caso de bolsista servidor ativo ou inativo do quadro permanente da Rede Federal ou de outra rede pública, a bolsa só poderá ser concedida mediante autorização do setor de recursos humanos ou chefia imediata da instituição a qual o servidor for vinculado;

II- no caso de bolsista servidor da Rede Federal ou de outra rede pública, a bolsa ficará limitada a um máximo de até 20 horas semanais.

IV - Os candidatos selecionados desenvolverão suas atividades nas localidades descritas no item 2 deste edital.

**1.3** A convocação dos candidatos selecionados obedecerá lista de classificação e ocorrerá conforme a demanda do IFPR.

**1.4** Para o cargo serão classificados até 02 candidatos, desde que cumpridas todas as exigências deste edital.

**2. DA LOCALIDADE**

**2.1** Os candidatos convocados desenvolverão suas atividades na Coordenação Geral do PRONATEC. Rua João Negrão, 1285 – Rebouças – Curitiba – PR.

**3. DAS ATRIBUIÇÕES**

**3.1** Cabe ao Profissional de Apoio às atividades acadêmicas e administrativas:

- a) Criação de arte, projeto gráfico, diagramação e produção gráfica para a impressão;
- b) Composições, tais como: fotos, desenhos e ilustrações em materiais didáticos no âmbito do PRONATEC;
- c) Trabalhar com Corel Draw X6, inDesigner e auxiliares;
- d) Transformar as ideias de um determinado autor em informação acessível e útil para o público do PRONATEC.

#### 4. DAS INSCRIÇÕES

**4.1** Poderão inscrever-se no presente edital, servidores ativos e inativos das esferas Federal, Estadual e Municipal e profissionais com comprovada experiência na área.

**4.2** O prazo para as inscrições será de **28 de julho a 05 de agosto de 2012**, não sendo admitida a inscrição fora do prazo.

**4.3** Não haverá cobrança de taxa de inscrição.

**4.4** A inscrição será realizada por meio eletrônico, não sendo aceita a entrega de documentos ou formulários impressos.

**4.5** Os documentos relacionados abaixo devem ser enviados em **arquivo pdf**, para o e-mail **pronatec@ifpr.edu.br**.

a) Currículo resumido com no mínimo 2 laudas e máximo 4 laudas.

b) Requerimento de inscrição (anexo 1 deste edital)

c) Cópia dos comprovantes de titulação.

d) Cópia dos documentos comprobatórios para a análise documental conforme item 6 deste edital.

e) No caso de servidor do IFPR, enviar declaração de carga horária exercida semanalmente assinada pela chefia imediata.

f) Declaração comprobatória como servidor ativo ou inativo das redes Federal, Estadual ou Municipal.

g) Comprovante de tempo de serviço na área em que concorre.

h) *Proposta de Criação – Projeto Gráfico de Livro com capa, contracapa, miolo e demais itens da criação, utilizando o conteúdo do anexo II deste Edital.*

**4.6** É vedada a inscrição condicional.

#### 5. DO PROCESSO SELETIVO

**5.1** O processo seletivo será por meio de análise dos documentos relacionados ao item 4.5 deste edital, comprovando a capacidade técnica, formação e experiência profissional. **Além da análise documental será feita a análise da proposta de criação de material didático em formato de livro, devendo o candidato utilizar o conteúdo do anexo II desde edital.** Os recursos para esta criação no processo de seleção ficam por conta do candidato.

**5.2** A análise será realizada por uma comissão julgadora a qual utilizará os critérios distribuídos em tabela de pontos conforme item 6.2 deste edital.

**5.3** Será designada pelo Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa e Inovação do Instituto Federal do Paraná uma Comissão Julgadora composta de 03 (três) servidores do IFPR, que farão a análise da proposta com base no material contido no edital.

**5.4** Serão classificados os 02 (dois) candidatos com maior pontuação.

**5.5** A comissão Julgadora lavrará ata de cada uma de suas reuniões e encaminhará o resultado final a divulgação dos resultados.

#### 6. DA SELEÇÃO

**6.1** A seleção será realizada através da análise documental e da Proposta de Criação - Projeto Gráfico de Livro, considerando as tabelas abaixo:

## ANÁLISE DOCUMENTAL

Titulação	Pontos
Certificado de conclusão de curso de Graduação na área de conhecimento a que concorre ou área afim, obtido em curso autorizado de acordo com as normas do Conselho Federal de Educação. O Diploma de Graduação poderá ser substituído por Histórico Escolar ou Certificado de Conclusão de curso de Nível Superior reconhecido pelos órgãos oficiais <b>(mediante comprovação)</b> .	03 (três) pontos por titulação.
Certificado de conclusão de curso Técnico na área de conhecimento a que concorre, obtido em curso organizado de acordo com as normas do Conselho Federal de Educação <b>(mediante comprovação)</b> .	02 (dois) pontos por titulação.
Certificado de conclusão de curso de qualificação na área de conhecimento a que concorre e/ou Fotografia <b>(mediante comprovação)</b> .	01 (um) pontos por participação
Produção de material didático.	01 (um) pontos por participação
Experiência em Fotografia <b>(mediante comprovação)</b> .	01 (um) pontos por ano, até o limite de 10 (dez) pontos.
Tempo de experiência profissional na área a que concorre <b>(mediante comprovação)</b> .	03 (três) pontos por ano, até o limite de 10 (dez) pontos.

## ANÁLISE DO PROJETO GRÁFICO DE LIVRO PRODUZIDO A PARTIR DO ANEXO II

CrITÉRIOS	Pontos
Adequação e clareza	0-5
Dados essenciais dos conteúdos	0-5
Nomenclatura, tipos de acabamentos, suportes, recursos gráficos. O projeto gráfico do livro x público-alvo considerando o guia PRONATEC de cursos.	0-5
Tipografia e legibilidade, formatos, suportes.	0-5
A capa do livro: lettering, estilo, composição e ilustração para o público-alvo.	0-5
Projeto de criação de miolo e capa em formato de livro, em cores, <b>utilizando o conteúdo do Anexo II deste edital.</b>	0 - 10

**6.2** Em caso de empate será observado o seguinte critério:

a) Maior tempo de experiência profissional na área.

## 7. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DA BOLSA.

**7.1** Poderá submeter-se ao processo seletivo o candidato que atender aos pré-requisitos e critérios especificados:

a) ter habilitação na área das atividades descritas no item 3 deste edital;

b) não ocupar cargo de direção, recebendo CD, quando servidor do IFPR.

**7.2** Os candidatos à bolsa-formação que são servidores do IFPR deverão ter a carga horária

mínima de 8 horas/aula por semana, no caso de servidor docente, e de 6 horas diárias no caso de servidor técnico-administrativo, conforme Resolução 52/11 do Conselho Superior do Instituto Federal do Paraná, de 21 de dezembro de 2011.

**7.3** Em conformidade com o Art. 9º da Lei Nº 12.513, de 26/10/2011 e Artigos 14º e 15º da Resolução CD/FNDE nº 04 de 16/03/2012, os profissionais selecionados para atuarem no PRONATEC serão contemplados na forma de concessão de bolsas durante o período de execução das atribuições.

## **8. DA ATIVIDADE, CARGA HORÁRIA SEMANAL E VALOR DA BOLSA**

**8.1** O valor da bolsa obedecerá ao seguinte parâmetro de distribuição da carga horária semanal dedicada ao PRONATEC:

**I** - Apoio às atividades Acadêmicas Administrativas: a carga horária é de até 20 horas semanais, sendo o pagamento referente a R\$ 18,00 (dezoito reais) por hora relógio (60 minutos), por 4 meses.

## **9. DA CONVOCAÇÃO, DA CONCESSÃO DE BOLSAS E DO PAGAMENTO**

**9.1** A convocação dos candidatos observará rigorosamente a ordem de classificação para a localidade escolhida:

**9.2** A concessão das bolsas aos candidatos selecionados não gera nenhum vínculo empregatício com o IFPR.

**9.3** Os candidatos classificados deverão encaminhar os documentos relacionados no item 4.5 deste edital, juntamente com a documentação complementar relacionada abaixo para a Coordenação Geral do PRONATEC:

- a) cópia de RG, CPF, PIS/PASEP, devidamente autenticados;
- b) cópia do comprovante de cumprimento das obrigações eleitorais, que pode ser obtida no site do Tribunal Superior Eleitoral, endereço eletrônico [www.tse.gov.br](http://www.tse.gov.br);
- c) cópia do comprovante de cumprimento das obrigações militares;
- d) comprovante de endereço do mês corrente;
- e) certidão negativa quanto à Dívida Ativa da União e Certidão de Quitação de Tributos e Contribuições Federais; e
- f) comprovante de Dados Bancários, (Banco/Agência/Conta Corrente).

**9.4** A convocação dos classificados ocorrerá conforme o interesse da administração, podendo ocorrer o aproveitamento dos mesmos em outros programas institucionais de extensão.

## **10. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

**10.1** O resultado final do Processo de Seleção Pública Simplificada estará disponível no endereço eletrônico [www.ifpr.edu.br/pronatec](http://www.ifpr.edu.br/pronatec), no dia **08 de agosto de 2012**.

## **11. DA VALIDADE**

**11.1** O presente Processo de Seleção Pública Simplificada terá validade de 01(um) ano a partir da publicação do resultado.

## **12. DOS CASOS OMISSOS**

**12.1** Os casos omissos serão decididos pela Direção de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR.

Curitiba, 27 de julho de 2012.

---

*Marcos José Barros*  
**Coordenador Geral da Bolsa-Formação**

---

*Carmen Ballao*  
**Pró-Reitora Substituta de Extensão, Pesquisa e Inovação**

---

*Irineu Mario Colombo*  
**Reitor do IFPR**

*\* O documento original encontra-se assinado.*

## **ANEXO 1**

Processo de Seleção Pública Simplificada com vistas à seleção de bolsistas para o PRONATEC conforme especificação no **EDITAL Nº 008/2012 – PRONATEC/IFPR.**

### **REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO**

#### **1. DADOS PESSOAIS**

Nome do Candidato:

RG:

CPF:

Estado Civil:

Endereço:

Município:

Estado:

CEP:

Telefone:

Celular:

E-mail:

nº SIAPE (para os servidores do IFPR):

#### **2. ESCOLARIDADE**

Escolaridade:

Curso:

#### **3. LOCALIDADE E CURSO EM QUE DESEJA ATUAR**

Cidade:

Cargo:

## ANEXO 2

### Unidade 8

***Você sabe as representações de um projeto arquitetônico?***

***Já ouviu falar em símbolos gráficos para projeto arquitetônico?***

Nesta unidade você aprenderá sobre, as representações, os símbolos gráficos e as etapas de um desenho arquitetônico.

#### Desenho Arquitetônico

A princípio vou lhe explicar a diferença entre Projeto Arquitetônico-Desenho Arquitetônico. O Projeto arquitetônico é um estudo elaborado pelo profissional habilitado, um exemplo: o Arquiteto, neste estudo o profissional faz o diagnóstico do terreno e suas condicionantes, faz a entrevista com o Cliente, elabora o programa de necessidades, faz os esboços e croquis com a proposta para o Cliente de acordo com suas necessidades e interesses. Já o desenho arquitetônico é a parte elaborada pelo Desenhista, que recebe estes croquis e elabora o desenho definitivo.

Por questão de ética profissional (Unidade 9) o desenhista nunca pode elaborar o Projeto Arquitetônico, pois não tem atribuição para tal, no entanto o desenhista pode fazer desenhos arquitetônicos para vários profissionais, arquitetos ou engenheiros.

O desenho arquitetônico tem algumas terminologias e procedimentos de representação que será apresentado nesta unidade: planta baixa, planta de locação e cobertura, planta de situação, cortes.

**Planta Baixa:** É a representação de um plano horizontal apresentando principalmente paredes, portas, janelas, projeções... Este plano horizontal corta a edificação a 1,50 m acima do piso, imaginamos a retirada desta parte e olhamos para baixo, resultando assim na planta baixa (Figura 21). Em geral a planta baixa é desenhada na escala de 1:50 ou 1:100. Com intuito de reduzir volume de papéis, em algumas prefeituras, estão exigindo a planta baixa, cortes e elevações, na escala de 1:100, mas é claro que se tiver algum detalhe, o mesmo deverá ser elaborado em uma escala de ampliação, para melhor visualização. Nesta planta deve-se fazer a indicação da orientação “NORTE”.

*A NBR 6492 fixa as condições exigíveis para representação gráfica de projetos de arquitetura, visando à sua boa compreensão.*



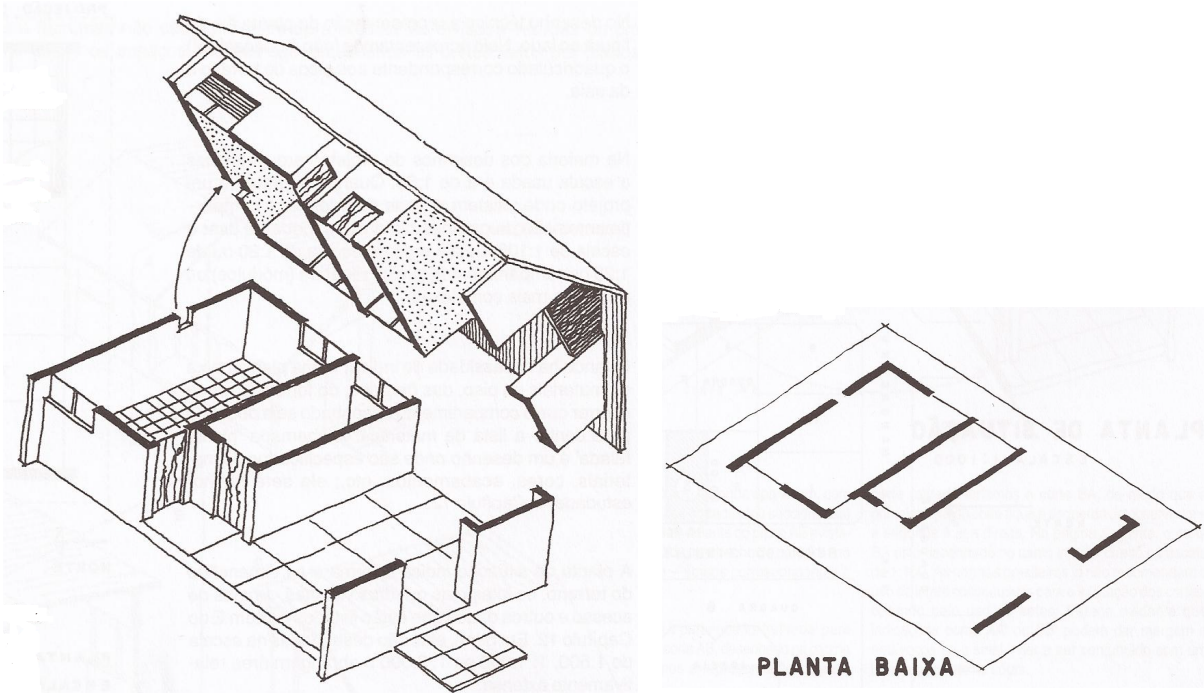


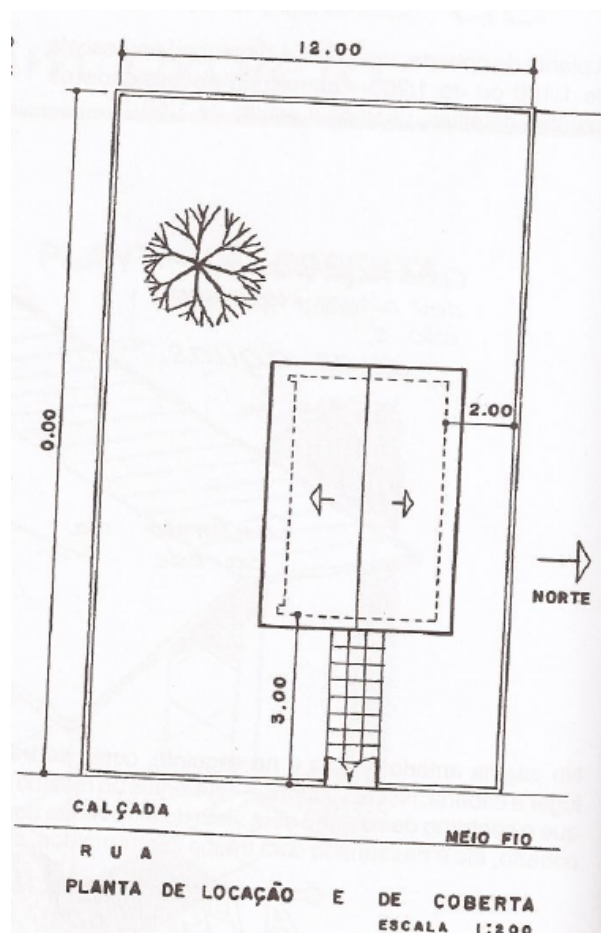
Figura 21: Apresenta o corte a 1,50 m e ao lado a representação da planta baixa.

Fonte: MONTENEGRO, 2001

**Planta de locação e cobertura:** Esta planta representa a edificação inserida no terreno e a cobertura. Na planta de locação deve mostrar muro, vãos, acesso à residência como por exemplo: os portões (pedestre e veículos), passeio ou calçada, poste, caixa de inspeção, caixa de águas pluviais. Deve ter cotas amarrando a edificação no terreno, estas cotas servem para fazer a locação da casa início da construção. Na planta de cobertura, pode ser inserida na mesma planta de locação, desde que a escala permita visualizar todas as informações, se for um projeto em um terreno grande, aconselhamos a elaborar o projeto de cobertura separado da planta de locação, pois assim facilita a visualização das informações.

Planta de Locação e Cobertura

Figura 22:



ár-  
no  
ria



Fonte: MONTENEGRO, 2001

Pode-se fazer este projeto na escala de 1:100 ou 1:200, se o desenhista precisar mostrar algum detalhe importante pode-se fazer na escala de 1:50. Nesta planta deve-se fazer a indicação da orientação “NORTE”.

Planta de situação: Indica a situação do terreno com relação à quadra em que está inserido apresentando também os lotes vizinhos, indica as ruas de acesso e boa parte do entorno (Figura 23). Em geral, são apresentadas na escala de 1:500, 1:1000 e 1:2000. Nesta planta deve-se fazer a indicação da orientação “NORTE”.

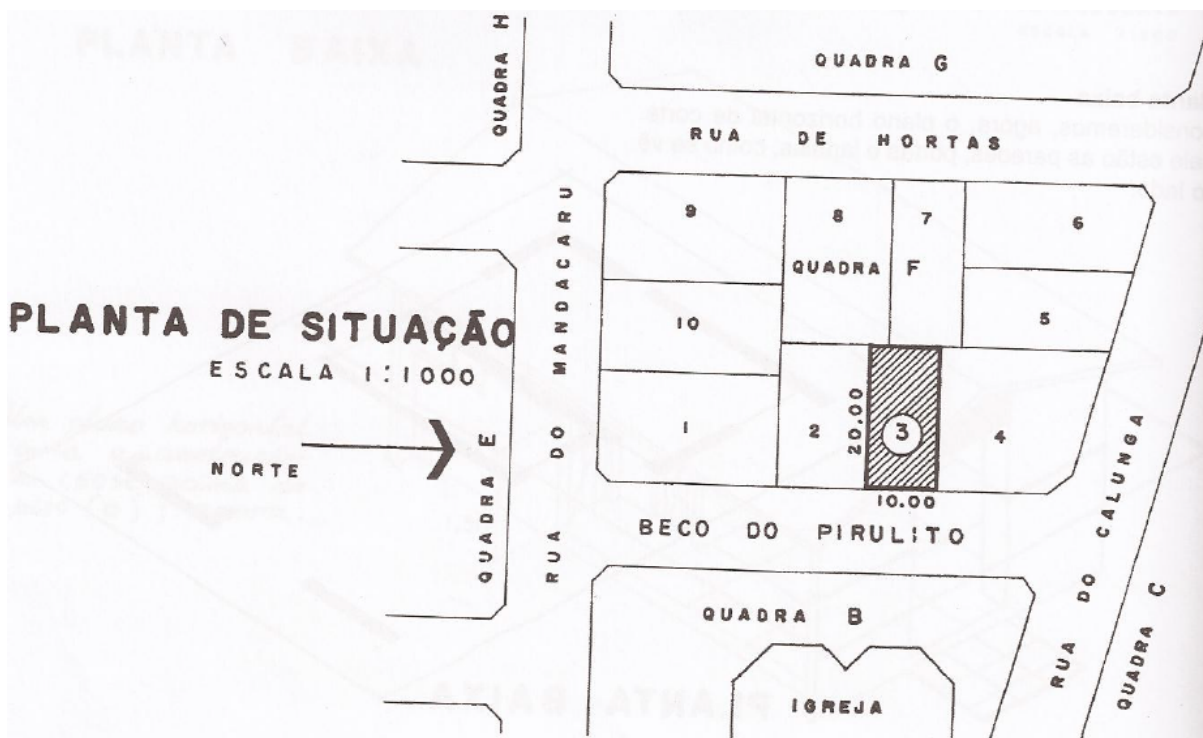
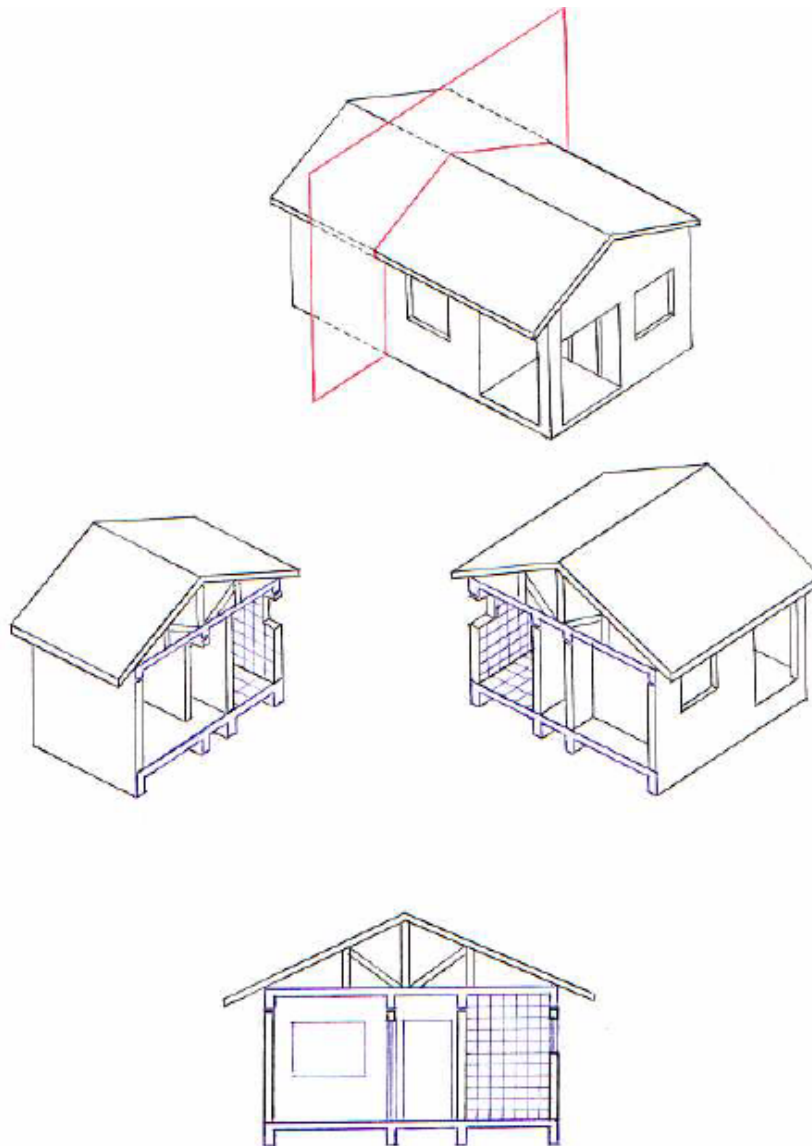


Figura 23: Planta de Localização e Cobertura

Fonte: MONTENEGRO, 2001

Corte: Para esta fase do projeto arquitetônico requer muita atenção e técnica. Com o corte é possível identificar todos os detalhes existente no projeto. No corte devemos indicar apenas as cotas verticais. Para desenhar um corte consideramos a planta baixa já desenhada, fazemos uma marcação com linha traço e ponto, indicamos a direção do corte e iniciamos o desenho.



Fonte: ENGEL, 2000

Devemos seguir algumas regrinhas para os cortes:

- A escolha do corte depende de vários fatores, o corte deverá mostrar: altura de portas, janelas, pé-direito; cota de nível; estrutura do telhado; tipo de telha; inclinação da cobertura; especificar tipo de forro.
- Nas paredes onde passa o corte devemos representá-las com traço grosso.
- Nas paredes onde não passa o corte devemos representá-las com traço fino.
- Nas áreas molhadas (cozinha, Instalações sanitárias, lavanderias) devemos representar a altura do azulejo, o barrado deve ter no mínimo 1,50m de altura. Porém, se não quiser colocar a hachura do azulejo, poderá escrever BI = teto, que significa: Barrado impermeabilizado até o teto.

Na sua profissão de desenhista terá que se familiarizar com vários termos técnicos utilizados pelos profissionais, engenheiros, arquitetos e tecnólogos.

A Figura 24 traz alguns destes termos.

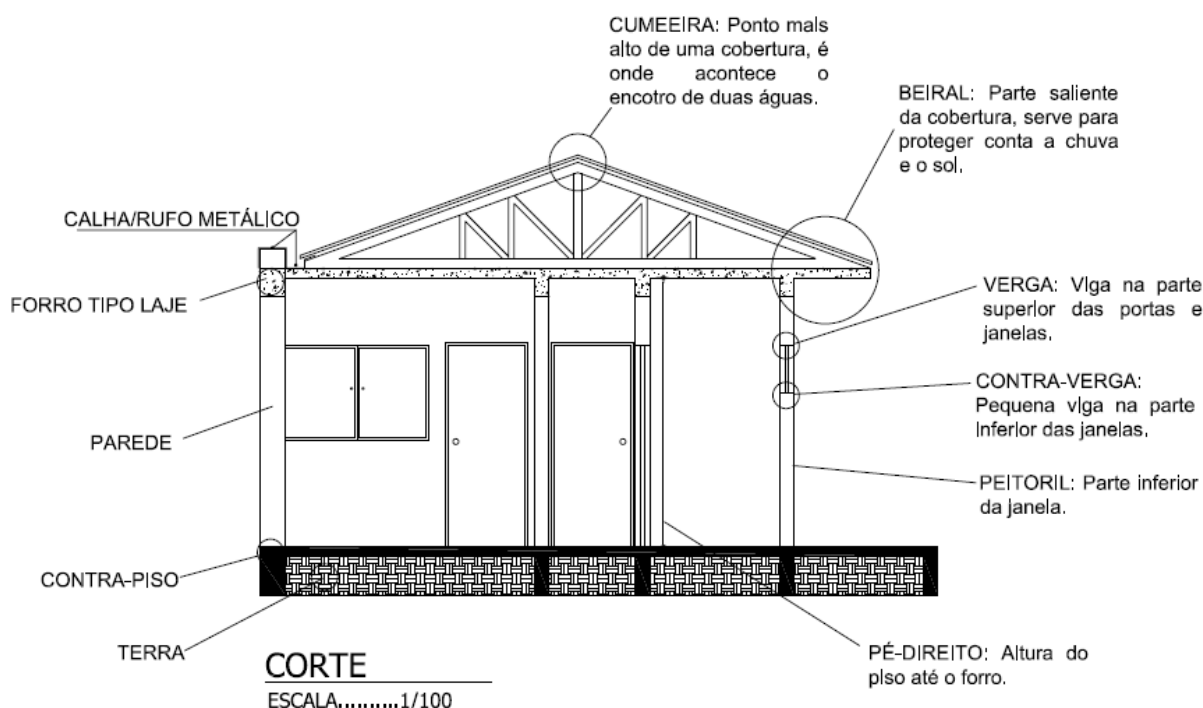


Figura 24: Alguns termos técnicos

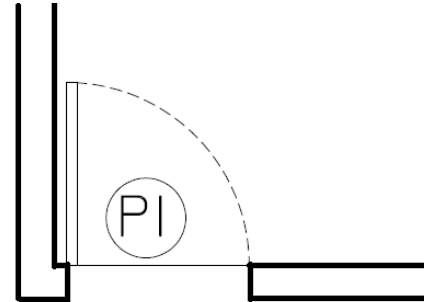
### Símbolos Gráficos

**Paredes:** a representação das paredes é com linha grossa, a largura pode variar de 15cm para paredes internas e 20 cm para paredes externa, apesar de ser recomendado, não é obrigatório. Esta é obrigatória quando se situa entre dois vizinhos, por exemplo: divisa de lote, apartamento, salas comer-

ciais.

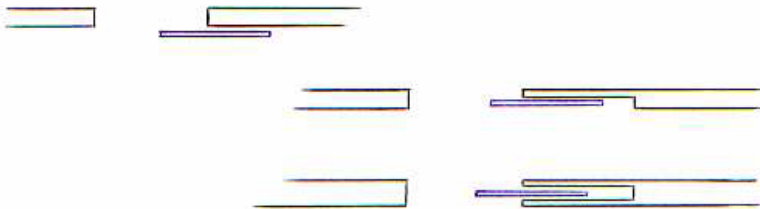
**Portas:** A representação da porta varia de acordo com o seu tipo, sempre utilize a linha fina. Alguns desenhistas especificam a cota da porta junto com o desenho, mas as vezes, dependendo da escala que utilizamos fica difícil a visualização, portanto você pode utilizar legendas, como por exemplo:

PI = 80cmX210cm - tipo madeira - com giro lateral.



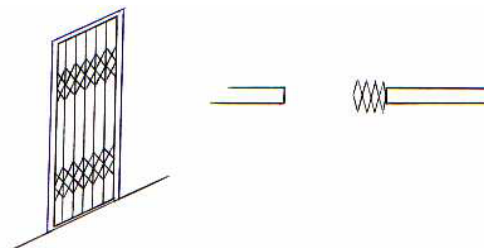
**Outros tipos de portas:**

**De correr:**



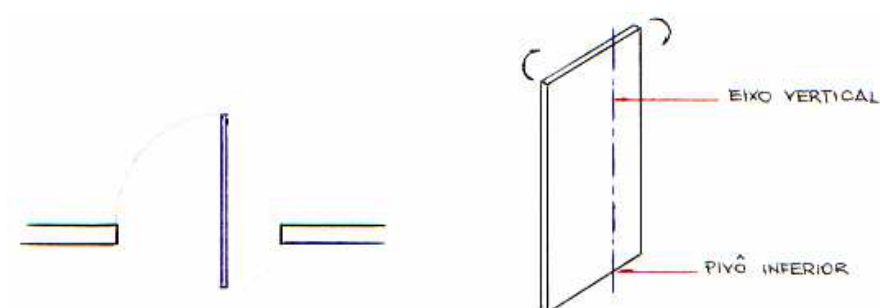
Fonte: ENGEL, 2000

**Pantográfica:**



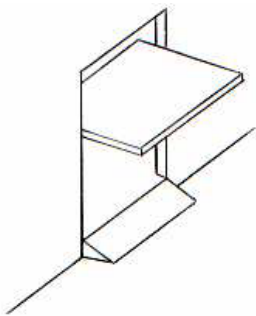
Fonte: ENGEL, 2000

**Pivotante:**



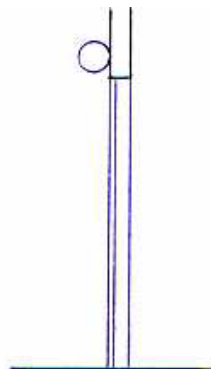
Fonte: ENGEL, 2000

**Basculante:**



Fonte: ENGEL, 2000

**De enrolar:**



Janelas: Para fazermos a planta baixa cortamos o edifício com um plano horizontal com altura de 1,50 m. Durante este processo cortamos portas e janelas (Figura 24). As portas foram representadas anteriormente e as janelas serão representadas agora. As janelas acima de 1,50m devem ser identificadas com linhas tracejadas.

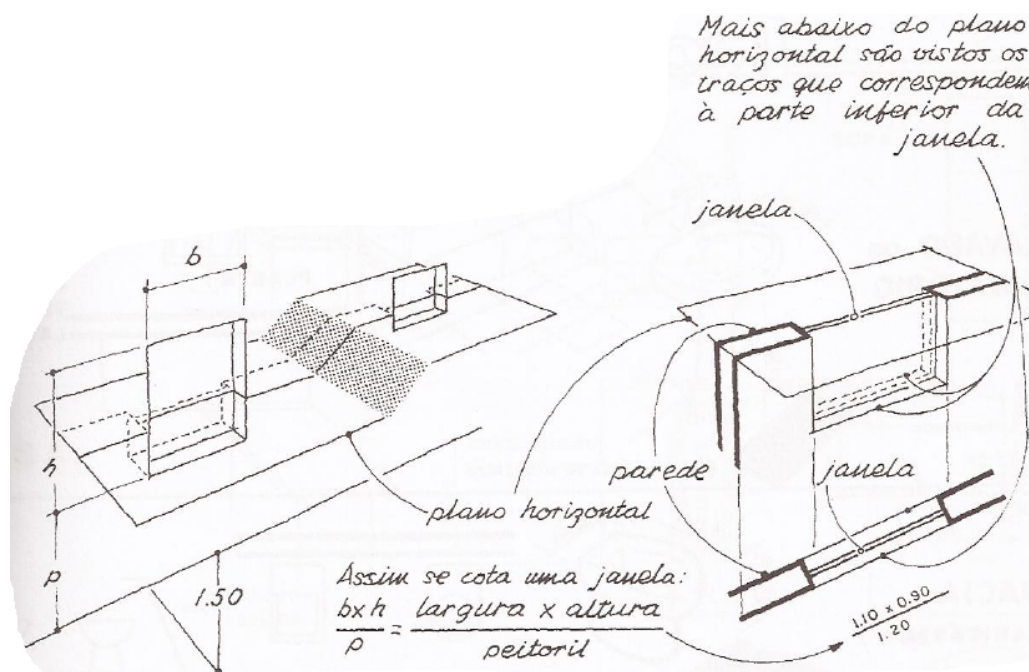


Figura 24: Ilustração da janela  
Fonte: MONTENEGRO, 2011

Para a cota da janela, podemos adotar o mesmo princípio da porta, fazendo legendas, na planta indicamos J1, J2 e depois faz uma legenda, como por exemplo:

J1: 110 x 90/120 – correr duas folhas

Assim como as portas, existem vários tipos de janelas (Figura 25).

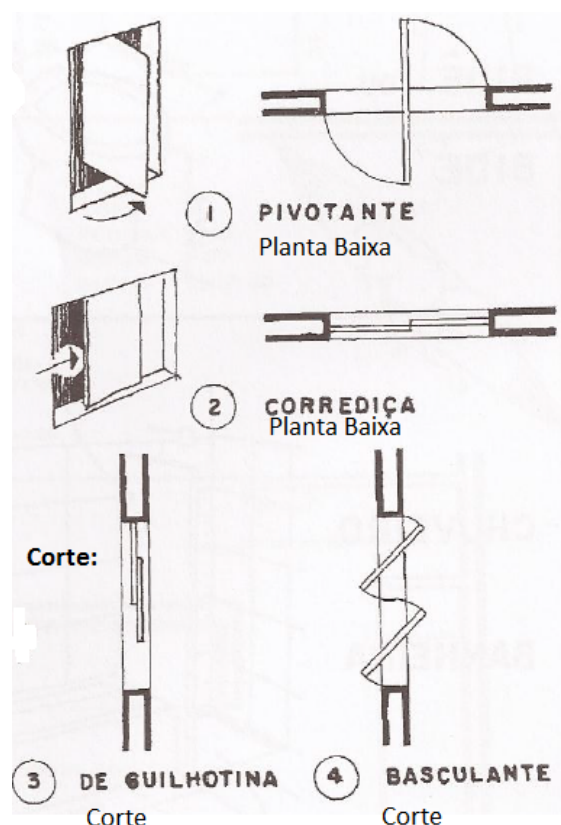
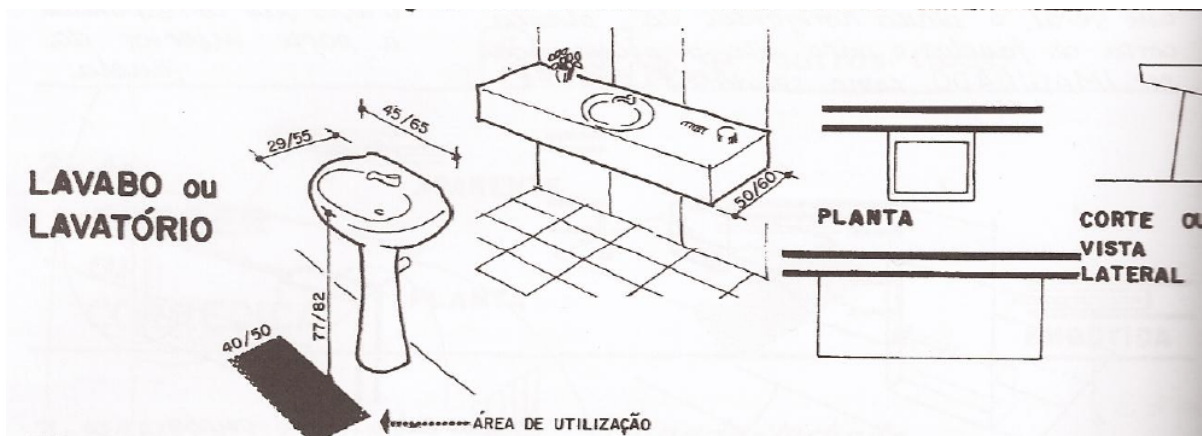


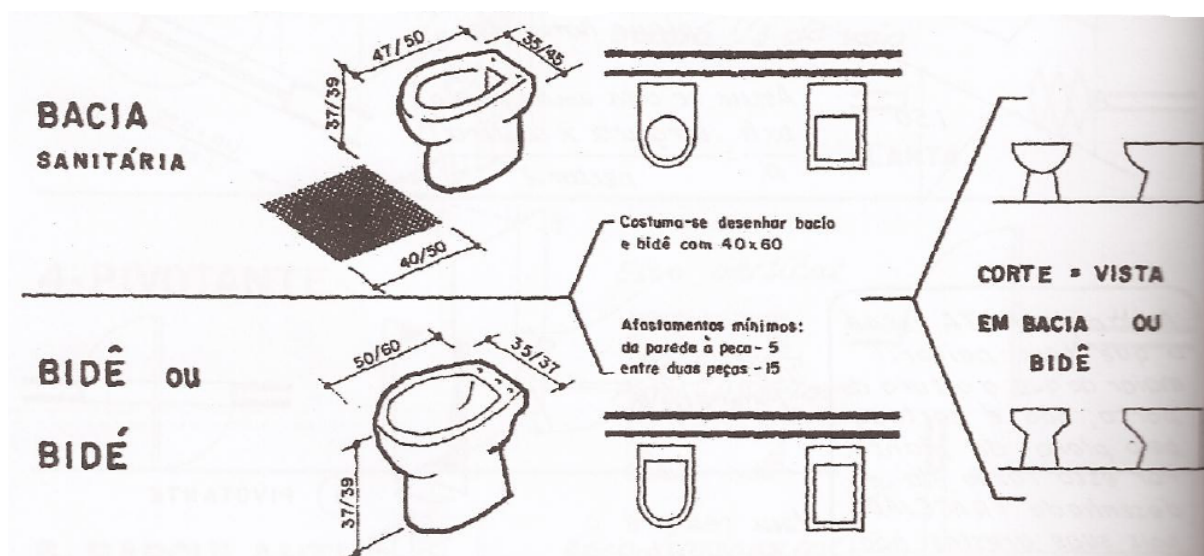


Figura 25: Tipos de Janela  
 Fonte: MONTENEGRO, 2011 (modificado)

Peças sanitárias:

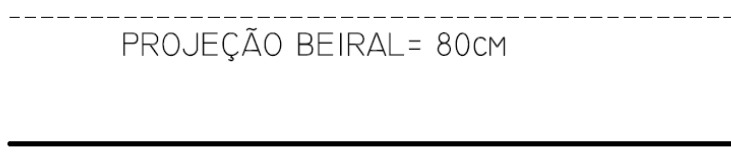


Fonte: MONTENEGRO, 2011 (modificado)



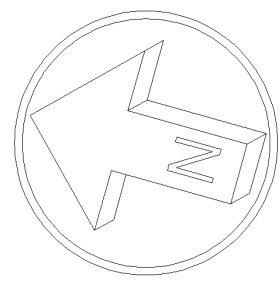
Fonte: MONTENEGRO, 2011 (modificado)

**Beiral:** é interessante indicar a cota da projeção de beiral desta forma:





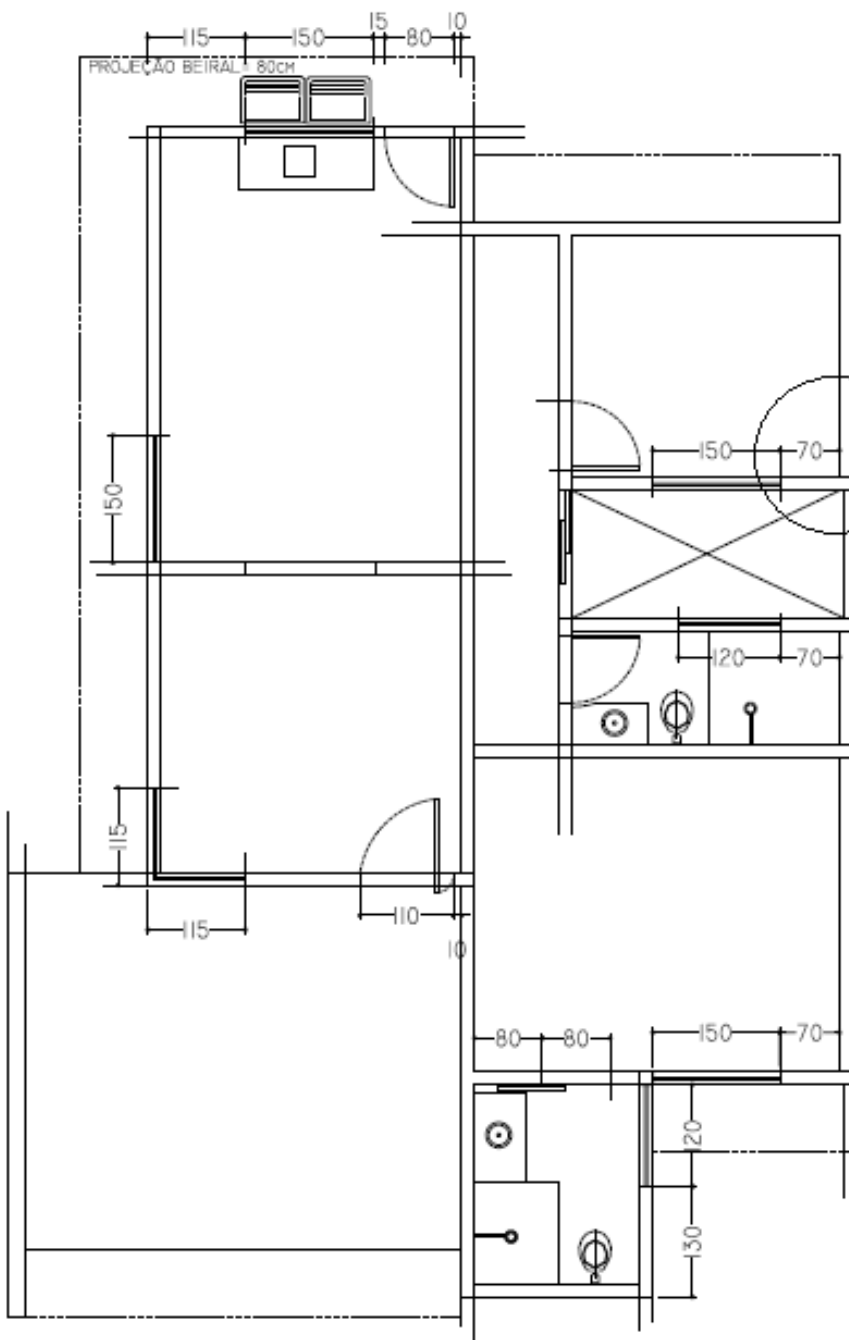




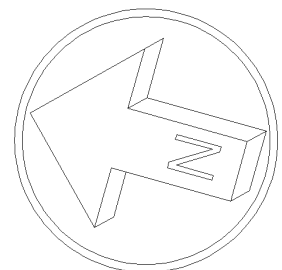
✓ Obs: As cotas só serão escritas posteriormente, mas aparecem aqui para te orientar.

### Planta Baixa: 2ª Fase

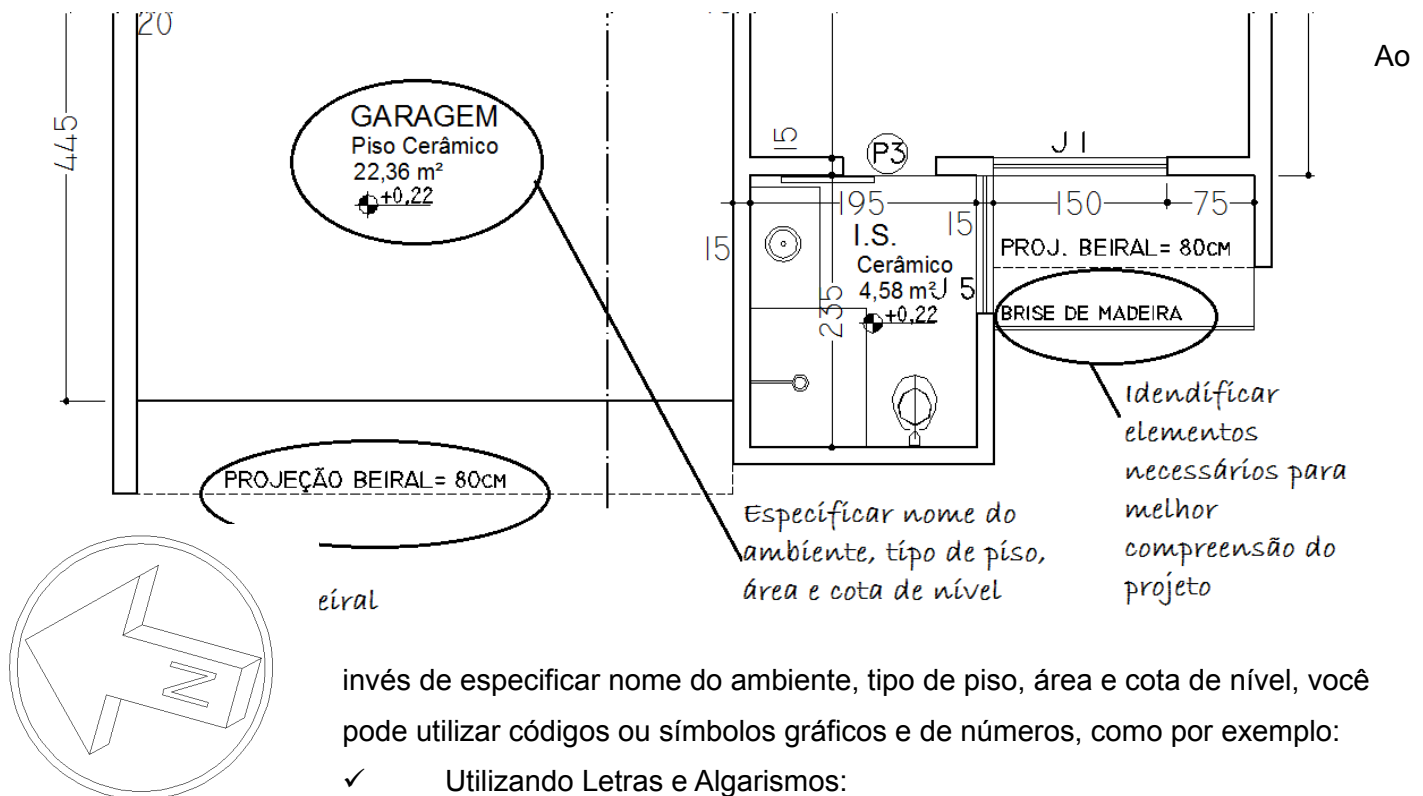
- ✓ Desenhe as portas e janelas;
- ✓ Desenhe os equipamentos: lavatório, vaso sanitário, pia da cozinha, tanque de lavar roupas;
- ✓ Apague os excessos das linhas traçadas;
- ✓ Desenhe a projeção do beiral, com linhas pontilhadas
- ✓ Utilize traços finos;
- ✓ Obs: As cotas só serão escritas posteriormente, mas aparecem aqui para te orientar.



*Esta é uma parede de 20 cm pois faz divisa com outro lote, essa parede de 70 cm é para melhorar no conforto para o usuário. Deve-se deixar essa medida principalmente em projetos provenientes de financiamento.*







invés de especificar nome do ambiente, tipo de piso, área e cota de nível, você pode utilizar códigos ou símbolos gráficos e de números, como por exemplo:

✓ Utilizando Letras e Algarismos:

A – Piso	1 – Cimentado
B – Rodapé	2 – Cerâmica
C – Soleira	3 – Gesso
D – Parede	4 – Lambri de madeira
E – Pintura	5 – Tinta lavável
F – Forro	6 – Fluorescente
G – Iluminação	7 – Azulejo Colorido
H – Balcão	8 – Mármore

--	--

Assim, F3 significa Forro de Gesso e assim sucessivamente. Pode acrescentar o material que você quiser.

✓ Utilizando Símbolos gráficos:



*Significa Piso*



**Piso Cerâmica**



*Significa Parede*



**Lambri de madeira**

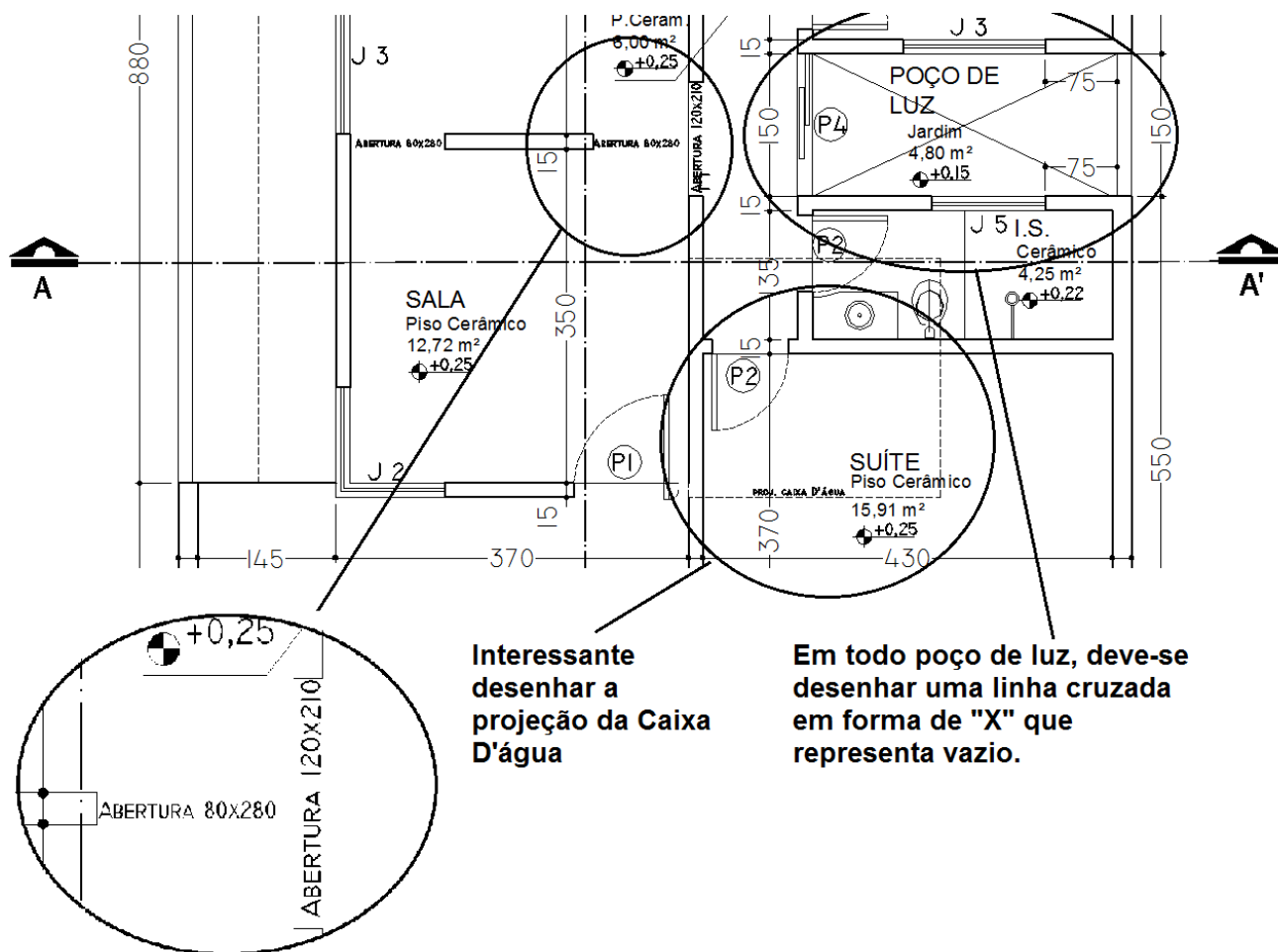


*Significa Forro*



**Forro de Gesso**

A Seguir algumas dicas:



Neste projeto optamos por utilizar a legenda das esquadrias, assim às portas e janelas são identificados dessa forma:

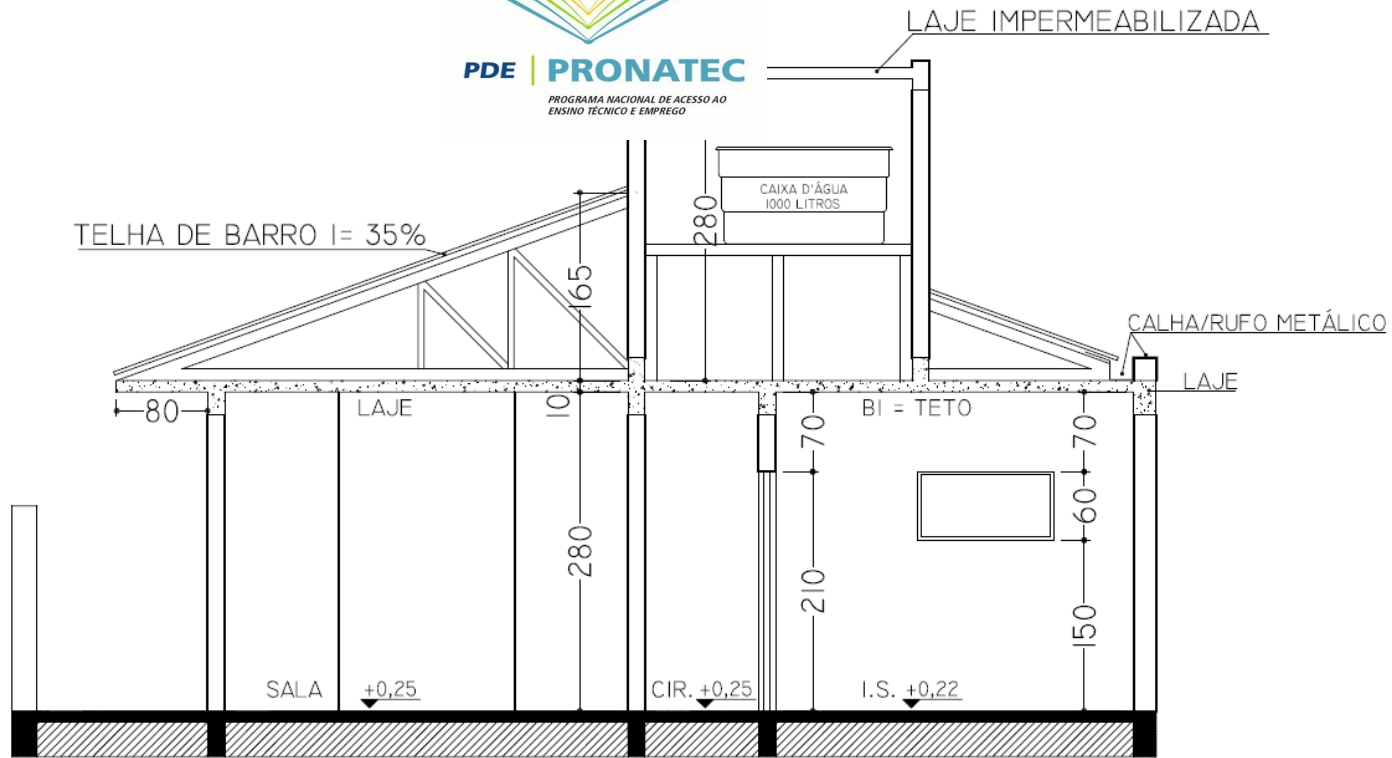
## RELAÇÃO DE ESQUADRIAS

MATERIAL MADEIRA	DIMENSÕES	ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE
P 1	110x210	PIVOTANTE	01
P 2	80x210	GIRO LATERAL	04
P 3	80x210	CORRER	01
MATERIAL VIDRO TEMP.	DIMENSÕES	ESPECIFICAÇÕES	QUANTIDADE
P 4	150X210	2 FOLHAS CORRER	01
J 1	150X180/30	2 FOLHAS CORRER	01
J 2	230X110/100	4 FOLHAS CORRER	01
J 3	150X110/100	2 FOLHAS CORRER	01
J 4	150X100/110	2 FOLHAS CORRER	01
J 5	120X60/150	BASCULANTE	02

### Corte AA':

- ✓ Para facilitar o desenvolvimento do Corte, utilizar papel "manteiga".
- ✓ Desenhar a linha do terreno;
- ✓ Marcar a cota do piso;
- ✓ Desenhar as paredes, portas e janelas e marcar sua altura;
- ✓ Desenhar o Forro;

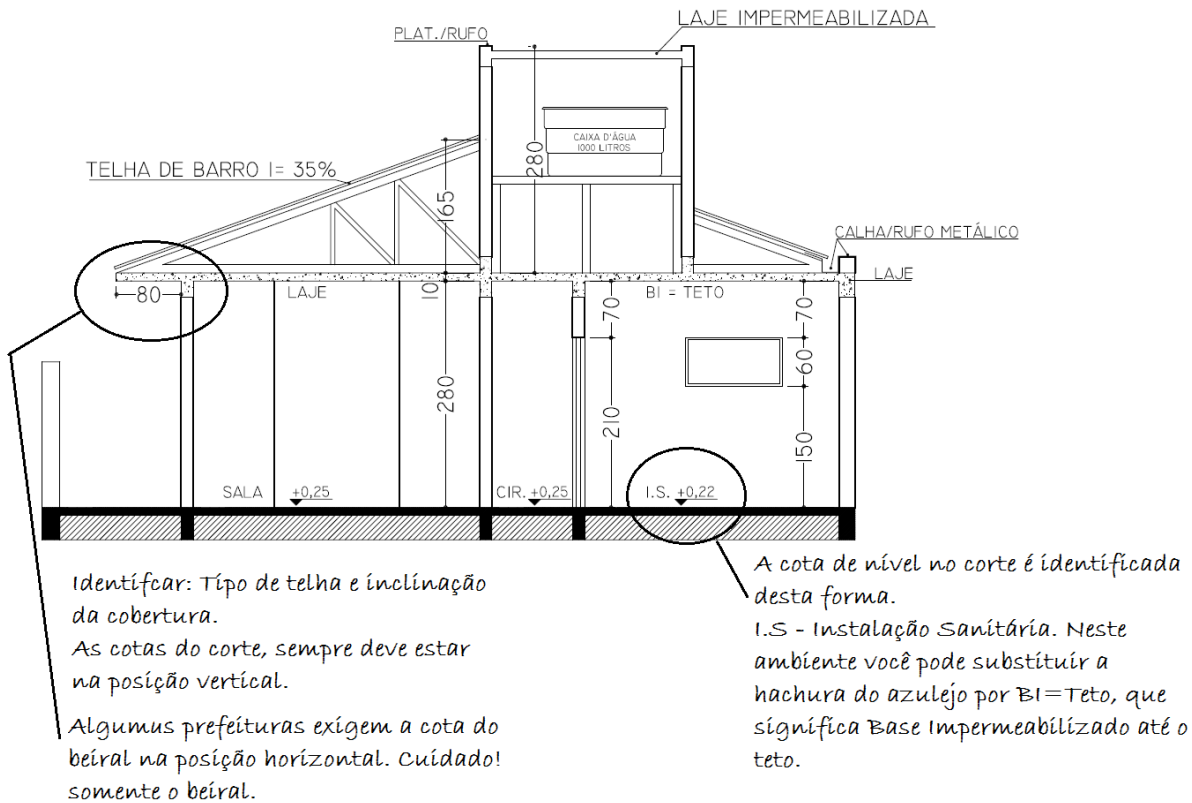




✓ Desenhar a Cobertura;

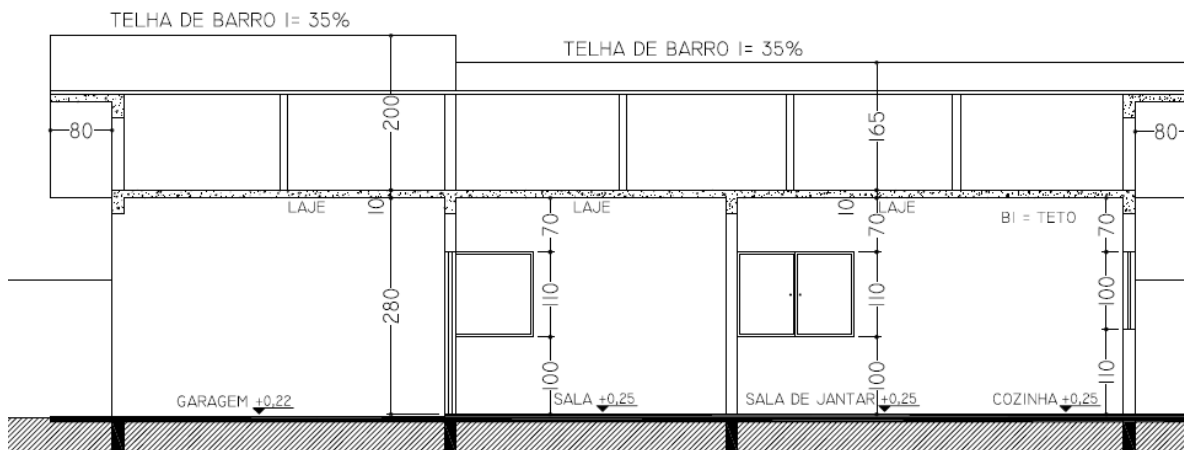
## CORTE AA'

A figura abaixo esclarece alguns itens do corte:



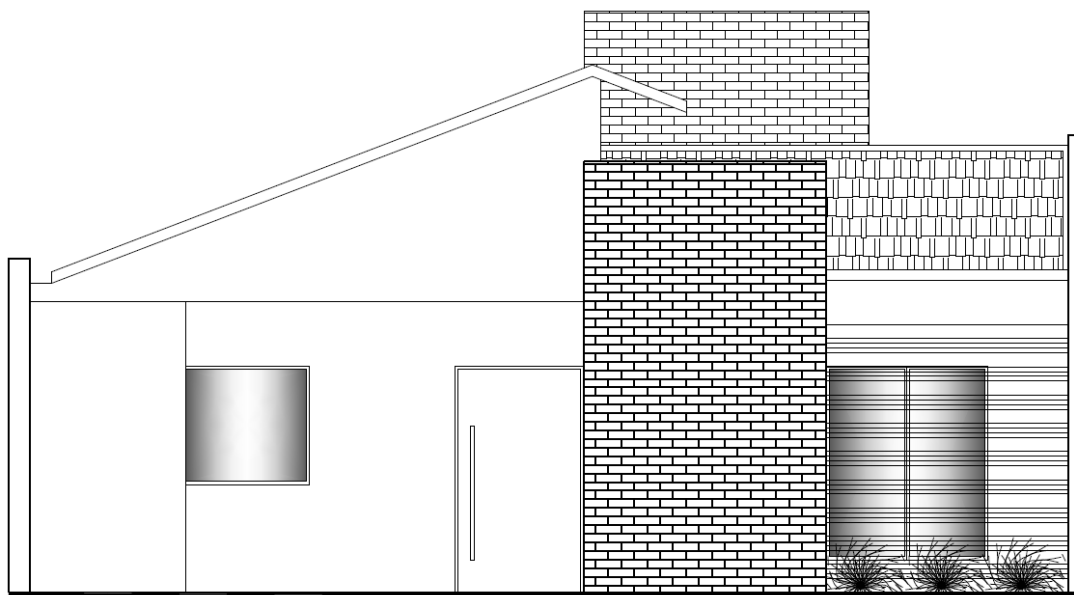
### CORTE BB':

- ✓ Inicie o desenho com traços finos;
- ✓ As cotas são as últimas a serem escritas;
- ✓ As paredes onde passa o corte deverão ser identificadas com Traço grosso;
- ✓ Manter o desenho sempre limpo;
- ✓ Limpar as mãos constantemente, para não sujar o desenho;



### FACHADA ou ELEVAÇÃO:

Após o desenho de todos os cortes, você pode elaborar as fachadas, neste exemplo irá desenhar apenas a fachada frontal. Lembre-se que não pode cotar a fachada. As linhas que estiverem mais perto de você, representem-as com linhas grossas e as mais longe com linhas finas.



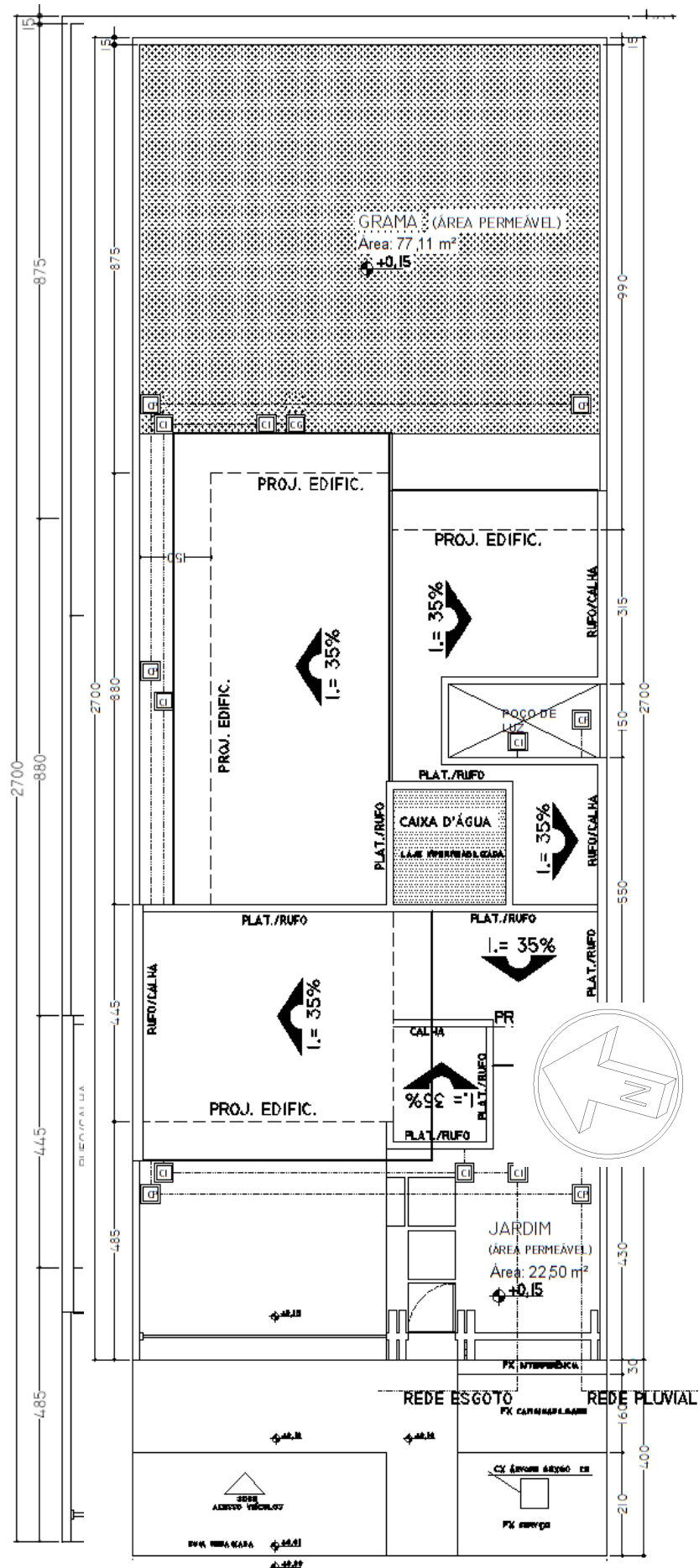
## PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTURA: 1ª Fase

Poderá ser representado na escala de 1:100, 1:200, ou a escala desejada.

Deve-se indicar:

- ✓ Inserir a planta de cobertura no lote;
- ✓ O caimento das águas;
- ✓ A inclinação do telhado;
- ✓ A projeção da edificação com suas pontilhadas;
- ✓ Poço de luz e caixa d'água (se houver);
- ✓ Indicação de calha e rufos;
- ✓ Deve-se cotar o terreno junto com a edificação para facilitar a locação no momento da execução.
- ✓ Deve aparecer os recuos e afastamentos.
- ✓ Árvores existentes;

## PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTURA: 2ª Fase



li-